Ata número hum mil novecentos e vinte e um.

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores:- Pedro Mendes de Siqueira, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Manoel S. Xavier, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Celso Xavier, Cesar Leoni, João Afonso, e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que, foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Requerimento do vereador Osmar Teider solicitando a inserção em ata de um voto de louvor ao senhor Paulo Roberto Rodrigues da Silva, agente do Polícia de 4a. classe, lotado na Delegacia de Polícia local. Requerimento do vereador João Afonso, solicitando o envio de pedido de providências ao escritório da Copel, em São Mateus do Sul, a respeito da chave de luz de Água Azul. Requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal para a construção de uma lombada na Rua Cel. Dulcídio. Ofício do senhor Prefeito Municipal, em resposta a solicitações e sugestões dos vereadores Pedro Mendes de Siqueira, Pedro F Bianchini Jr, Izolina B. Floriano, Requerimentos dos vereadores Pedro F. Bianchini Jr. e Daniel Coreluk, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à direção, professores e alunos do Colégio General Carneiro, pelo brilhantismo da Semana Olímpica. Do senhor Henrique Santilo, encaminhando cópia de projeto apresentado no Senado, a respeito dos subsídios de vereadores. Convite para exposição de velas de Valéria. Da Associação dos Municípios do Vale do Ivai, convite para a Sessão Solene de outorga do título de cidadão honorário ao Dr. Jaime Canet Júnior. Do Prefeito Municipal encaminhando balancetes de agosto e setembro.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Pedro F. Bianchini Jr, justificando o requerimento que apresentou de voto de congratulações à direção, professores e alunos do Colégio General Carneiro, pelo sucesso alcançado pela Semana Olímpica. A juventude sempre é tratada como irresponsável e envolvida na questão de tóxicos, com isto dando uma impressão ruim para o futuro de nossa cidade e Estado. Acontece porém, que aqui existe uma juventude sadia, sendo que somente alguns enveredam pelo mal caminho, mas a maior parte estão sendo conduzidos pelo caminho certo. No Colégio General Carneiro existe uma preocupação muito grande em fazer sempre com que a juventude melhore ao par do seu esporte o seu índice intelectual, e com isto está se procurando levar os jovens lapeanos pelo bom caminho. Gostaria também de nessa oportunidade agradecer as respostas dadas pelo executivo aos seus requerimentos. É uma satisfação saber que estão sendo atendidos nas reivindicações que são feitas em favor da comunidade.

Com a palavra o vereador João Afonso, justificando o requerimento que apresentou a respeito da Copel, o ideal seria um reforço para a chave de luz que liga Água Azul à rede de distribuição. Esta chave tem sido um problema pois cada vez que dá uma trovoada ou o tempo ameaça chuva ela cai, e os moradores do local tem que estar chamando a Copel para reparos. As vezes a região fica até 48 horas sem luz, porque tem que vir o pessoal de São Mateus do Sul para ligá-la novamente.

O vereador Teider, fazendo uso da palavra, justificou o requerimento que apresentou dizendo que, justifica-se o pedido de voto de louvor ao agente policial Paulo Roberto Rodrigues da Silva, agente da 4a. classe, lotado na Delegacia de polícia local, pelo fato de que o mesmo, recém chegado em nossa cidade, tem-se saído muito bem no cumprimento de suas obrigações. E, os representantes do povo que não medem esforços em fiscalizar as atitudes policiais, cobrando deles uma melhor atuação, não podem em hipótese alguma deixar de reconhecer aqueles que bem e fielmente cumprem com a segurança e o respeito à nossa população, enquanto certos policiais agem como apenas multadores, ou "coices de mula", outros se interessam mais pelas / verdadeiras necessidades do povo, como é o caso do agente Paulo, exemplo maior disso, foi a prissão de maconheiros que efetuou no dia 01.10.84, aproximadamente às 22:30, perto do Colégio General Carneiro, de três viciados, jovens, que se dizem, ou se fazem passar, pela considerada alta sociedade, que todos sabem não existir, e sua atuação não parou por aí, novas prisões se sucederam, e prestes está o dia em que os chamados passadores serão identificados, para que nossa cidade possa ser considerada limpa e livre de tóxicos. Além disso, com a prisão de alguns viciados, o exemplo já foi dado, e pode-se notar atualmente que já não se vê grupinhos, aos cantos de muros e residências em atitudes suspeitas. Isto tudo, em resumo, bem demonstra que de fato este agente da polícia merece um voto de louvor pelas / suas atitudes neste campo tão temido pelas famílias lapeanas, que em momento algum querem ver ou ter seus filhos envolvidos com maconheiros. Solicita que, da decisão desta Casa seja dado conhecimento ao Departamento de Polícia Civil e a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Ninguém querendo discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada à Ordem do Dia para a sessão, que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 19/84 que estima a receita e fixa a despesa do Município para 1985.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Luiz E. Kuss Marins, dizendo que se encontrava presente à sessão o Dr. José Luiz de Castro, secretário da Prefeitura, e se os senhores vereadores assim o desejarem poderão fazer consulta a ele sobre o projeto / de Lei Orçamentária.

Sobre o assunto, o vereador Cesar Leoni, disse ter impressão que a sugestão do vereador Luiz Eduardo, não encontra amparo no Regimento Interno, porque o projeto em questão já está em votação. Não quer com isto se opor que informações sejam prestadas, mas é que nesta altura das discussões, a sugestão é inviável.

Com a palavra, o vereador Osmar Teider, disse acreditar que a sugestão dada pelo vereador Luiz Eduardo é oportuna, porque está / dando oportunidade aos vereadores presentes a solicitarem mais esclarecimentos sobre a matéria em discussão. Acredita também que o apoio que deve merecer o Orçamento Municipal, nada mais é do que / um voto de confiança ao governo Municipal. É da oposição e tem a liberdade de votar contra em todas as matérias, as quais ache não serem benéficas à comunidade. Mas em certos assuntos, como no caso do Orçamento, tem que votar favorável para dar condições ao Prefeito poder ter um orçamento para o ano que vem. Quando falou na sessão passada que o orçamento era um tanto alto, isto não queria significar que iria votar contra, o que fez com que as lideranças do P.M.D.B. o aparteassem na ocasião, sem esperar que ele concluisse seu pensamento. Assim também deve dizer que quando as taxas forem exorbitantes e que prejudiquem a população, como membro do partido de oposição, deve ser a favor do povo. O voto da vice-liderança do P.D.S. é a favor do orçamento em discussão, mas exigindo por parte da posição mais respeito quando pede a palavra sobre qualquer assunto. Não é nenhum leigo e entende um pouco de Lei e Legislação. O seu voto é um voto de confiança ao Prefeito Municipal, porque se o orçamento não for aprovado acarretará, para o ano que vem, uma série de projetos de aberturas de créditos suplementares.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra, disse que no seu modo de entender a sugestão do vereador Luiz Eduardo deveria ser acatada.

Esclarecendo, o senhor presidente, disse que nesta altura da discussão, o Regimento Interno não permite.

Como ninguém mais quizesse discutir o projeto de Lei nº 19/84, foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por dez votos / contra dois, dos vereadores Cesar Augusto Leoni e João Afonso.

O vereador Cesar Leoni, fazendo declaração de voto, disse que devia confessar que ficou, de início, preocupado com relação ao orçamento, temendo que ele não fosse aprovado, no entanto era de opinião que ele precisava ser aprovado para não causar embaraços a administração Municipal. Pessoalmente o seu voto tinha que ser contrário, face a análise que fez do mesmo, chegando a conclusão de / que ele é inviável. Não vai entrar em detalhes quantos aos impostos pois verificou, conforme falou o lider do Prefeito, que o aumento não chega a 200%. O seu voto contrário prendeu-se ao fato de que acredita que a receita prevista não será atingida. Um exemplo é o imposto predial que, para 1984 foi previsto 45.000.000, ele até outubro só tinha atingido 33.500.000, e até dezembro não há possibilidade de atingir o previsto. Assim também ocorreu com os impostos / sobre serviço. A previsão quanto ao F.P.M. também é otimista demais Por estes motivos seu voto foi contrário, muito embora ficasse satisfeito de ter sido aprovado a proposta orçamentária. Nestes assuntos, como disse o vereador Teider, cada um tem o livre arbítrio de votar como achar melhor. A sua preocupação quanto a não aprovação do orçamento se desfez, e se considera satisfeito.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Teider, dizendo ter solicitado a palavra para, mais uma vez, ratificar seu voto favorável ao orçamento, que nada mais é do que um voto de confiança ao Executivo Municipal, e por saber que as atribuições do Legislativo, em matérias desta natureza, são um tanto quanto carentes, pois não podem modificar o que vem do executivo Sendo do partido da oposição, não pode ser até certo ponto petulante, e deixar de aprovar uma matéria desta natureza, mas pode cobrar dos lideres do P.M.D.B. como, no caso o vereador Paloma, que acha que quando um vereador do P.D.S. fala ele tem o direito de interromper quando quer. No entanto, o Regimento Interno dá o direito ao vereador que está com a palavra, prosseguir no seu raciocínio. O vereador Manoel S. Xavier, também lhe chamou atenção, dizendo que por não ter comparecido na sessão anterior, havia se equivocado a respeito da matéria que estava sendo discutida. No entanto, deve dizer, que não lhe foi permitido prosseguir com o seu raciocínio. Se lhe fosse permitido, todos iam ver que ele estava certo, pois o que falou tinha relação com o orçamento, pois era taxa nele incluída. Era uma taxa e como taxa a ser cobrada lógico que já estava incluída no orçamento. Este é um alerta que deseja fazer, para que os vereadores deem oportunidade a todo aquele que usa da palavra, poder concluir o raciocínio inicial. Ao mesmo tempo, como vice-lider do PDS deve discordar do seu lider, quando diz que votou contra, mas ficou satisfeito porque o projeto foi aprovado. Com esta atitude ele está deixando na dúvida seus próprios companheiros de bancada, não existe da parte dele, coêrência entre ponto de vista e realizações, diz uma coisa e faz outra. Deve aqui plagear Rui Barbosa que dizia: "Não existe maior coerência do que ser justo em todas as atitudes, e não existe direito maior de falar àqueles que escutam, assim como aqueles que escutam tem direito de 'falar". É um alerta que gostaria de fazer, para que haja maior respeito para com aqueles que usam da palavra e que votam nesta Casa,

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e, encerrou a sessão convocando uma próxima para o dia 12 de novembro, a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia 2a. discussão projeto de Lei nº 19/84, proposta orçamentária para 1985, e projeto de lei nº 23/84, que altera a taxa de cobrança de iluminação publica.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que, lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Farias - Presidente